

Banco prevê menos crédito

LONDRES — O novo Presidente do Banco da Inglaterra, Robin Leigh-Pemberton, afirmou ontem que os bancos privados não poderão, na próxima década, conceder ao Terceiro Mundo o mesmo volume de empréstimos dos últimos anos e aconselhou os países em desenvolvimento a facilitarem o ingresso de capitais e investimentos estrangeiros para impulsionar seus setores produtivos.

— O financiamento bancário aumentou com tal rapidez que os bancos são agora obrigados a refrearem os empréstimos para reforçarem seus balanços, sua li-

quidez e seus coeficientes de reserva — disse Pemberton.

O Presidente do Banco da Inglaterra afirmou que, para uma solução satisfatória do problema da dívida externa, serão necessários muitos anos de restrições econômicas e que os endividados sigam à risca os programas de reajuste prescritos pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Além disso, acrescentou, é preciso que os países industrializados mantenham um ritmo de crescimento regular e contenham sua inflação, importando mais produtos do Terceiro Mundo.